

PROPOSTAS PARA A DANÇA NA ESCOLA A PARTIR DA EDUCAÇÃO SOMÁTICA

Silvia Soter – FE-UFRJ

EMENTA

A Educação Somática, campo disciplinar relativamente recente que reúne um conjunto de métodos cujo foco principal é o aprendizado da consciência do corpo em movimento, sempre em sua relação com o ambiente, tem sido incorporada como prática associada à dança em situações de formação de artistas da dança também no Brasil (FORTIN, 1999). Companhias de dança, cursos técnicos e de nível superior vêm fortalecendo as pontes entre a consciência do corpo em movimento e os processos criativos relativos às artes do corpo, em abordagens mistas. Também na escola, a prática de dança a partir da educação somática mostra-se como estratégia interessante para que a experiência da dança na escola não se restrinja a estilos específicos, às danças estereotipadas ou para que não seja vista como uma atividade escolar eventual relativa às datas comemorativas como as festas juninas, às semanas do folclore ou aos encerramentos de ciclo.

JUSTIFICATIVA

No Brasil, a dança, compreendida como linguagem artística, tem histórico pouco relevante na Escola. Strazzacappa lembra que o ensino da dança raramente encontrou na escola formal um espaço privilegiado como conteúdo da educação artística, estando sempre relegada a último plano, diferindo de outras linguagens do campo da Arte, como as artes visuais, a música e o teatro, que apesar das dificuldades tem garantido presença na escola básica: “tradicionalmente, as artes plásticas e a música imperavam neste ambiente institucional como conteúdo da disciplina educação artística” (2004, p.184). A autora destaca que, com frequência, a dança não era sequer “contemplada nos cursos de educação artística pela compreensão de que seu conteúdo já era abordado nas aulas de educação física” (2004, p. 184). Muitas vezes, apesar de desejarem ampliar o espaço da dança em suas práticas docentes, professores de arte e pedagogos não acreditam possuir competências para tratá-la junto a seus grupos. Oferecer a estes profissionais um leque maior de abordagens da dança a ser partilhada em sala de aula faz-se necessário e urgente para que esta linguagem artística conquiste um lugar de valor na escola.

Programação 37ª Reunião Nacional ANPED

Minicurso GT24 - Educação e Arte

OBJETIVO

Oferecer estratégias e metodologias de ensino de dança que ampliem o acesso à dança aos docentes, e conseqüentemente, a seus alunos.

METODOLOGIA

A partir de alguns princípios comuns a grande parte dos métodos somáticos como: o estímulo à descoberta pessoal do movimento; a perspectiva do corpo como experiência vivida e íntima; a ênfase no processo e não no resultado das experiências; a busca pela ampliação do repertório possível de movimentos para que cada um possa encontrar gestos e posturas adaptados a distintos contextos e situações e finalmente a compreensão do ser humano em sua globalidade, integrando seus aspectos motores, cognitivos, perceptivos, afetivos e expressivos, buscar-se-á, neste minicurso oferecer estratégias e metodologias de ensino de dança que ampliem o acesso à dança aos docentes, e conseqüentemente, a seus alunos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORTIN, Sylvie. “Educação Somática: novo ingrediente da formação prática em dança”. *Cadernos do GIPE-CIT. Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Extensão m Contemporaneidade, Imaginação e Teatralidade*, n.2, p. 40-55, 1999.

LE MOAL, Philippe (org.). *Dictionnaire de la danse*. Larousse-Bordas. Paris, 2008

STRAZZACAPPA, Márcia. “Reflexão sobre a formação profissional do artista da dança”, In: PEREIRA, R. (orgs.) *Lições de dança 4*, Rio de Janeiro: UniverCidade, 2004